

MARIADITA  
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS  
URBANOS E RURAIS

• HABITE-SE (19) 99215-4852  
• INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967  
• CAR - CCIR - INCRA

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça)  
agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

## ENTENDENDO O ITBI E O ITCMD: O QUE VOCÊ PRECISA SABER

Quando o assunto é planejamento sucessório e organização patrimonial, dois impostos ganham destaque: o ITBI e o ITCMD. Apesar de parecerem semelhantes, eles têm naturezas e regras distintas que impactam diretamente famílias e empresas que buscam eficiência tributária e segurança jurídica.

O que é o ITBI?

O Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis inter vivos (ITBI) é de competência municipal. Ele incide quando há transmissão onerosa de imóveis, como na compra e venda ou na cessão de direitos sobre imóveis.

A alíquota varia de cidade para cidade, geralmente entre 2% e 3% sobre o valor venal ou de mercado do bem.

Mas atenção: a Constituição Federal garante imunidade ao ITBI na integralização de imóveis ao capital social de uma empresa, desde que a sociedade não tenha como atividade principal a compra e venda ou a locação de imóveis. Essa exceção é extremamente útil no contexto das holdings familiares, pois permite transferir imóveis para a pessoa jurídica sem a incidência do imposto.

E o ITCMD?

O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) é de competência estadual. Ele incide tanto sobre a transmissão de bens por herança, quanto sobre a doação em vida.

As alíquotas variam entre os estados, normalmente entre 4% e 8%. Esse imposto tem enorme relevância no planejamento sucessório: sem organização prévia, os herdeiros podem

enfrentar inventários caros e demorados, além da obrigação de recolher valores expressivos de ITCMD.

Uma alternativa eficiente é a doação em vida de quotas ou imóveis, muitas vezes acompanhada da reserva de usufruto, permitindo ao doador manter o controle e os frutos dos bens enquanto antecipa a sucessão.

Como esses impostos se relacionam?

O ITBI recai sobre transmissões onerosas e é municipal. O ITCMD incide sobre transmissões gratuitas ou por falecimento, e é estadual. Saber diferenciá-los é fundamental para evitar erros e custos desnecessários. Na prática, a holding familiar se mostra um dos principais instrumentos para lidar com ambos. Imóveis podem ser integralizados ao capital social, com possível imunidade do ITBI, enquanto a doação das quotas aos herdeiros em vida será tributada apenas pelo ITCMD.

Por que isso importa?

Compreender ITBI e ITCMD vai além de conhecer a lei: trata-se de proteger o patrimônio, evitar conflitos familiares e garantir uma sucessão organizada. O uso estratégico da holding familiar pode reduzir a carga tributária, simplificar processos e, principalmente, assegurar a continuidade da empresa e a harmonia da família.

Dr. Caius Godoy, Advogado Especialista em Holdings Familiares. Presidente da Comissão de Cultura, Mídia e Entretenimento da OAB Jaguariúna.  
e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

## Café e cachaça: concursos estaduais de qualidade fortalecem o agro paulista



A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo recebe até o dia 3 de outubro as inscrições para o 24º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo e para o 2º Concurso Estadual de Qualidade da Cachaça Paulista.

Essas iniciativas buscam valorizar os produtores paulistas, difundir a qualidade de suas produções, estimular o consumo, fortalecer ações de

sustentabilidade e fomentar o desenvolvimento regional com maior valor agregado.

Impacto nos produtores

Casos como o de Dayane Almeida Valente e Rogério Almeida Valente, produtores de cachaça em Artur Nogueira, vencedores em 2024 na categoria Cachaça Branca, demonstram a relevância da premiação.



Segundo o casal, o concurso trouxe visibilidade, ampliou oportunidades comerciais e impulsionou o turismo local, com a abertura do alambique para visitação.

Ganhadores da 1ª edição do Concurso de Qualidade da Cachaça Paulista. Foto: Divulgação/Governo de SP

A presidente da Câmara Setorial da Cachaça, Laura Vicentini, ressalta que o concurso elevou o padrão de qualidade da produção paulista. "A exigência de análise química e sensorial levou os produtores a cuidarem ainda mais de seus processos, fortalecendo toda a cadeia produtiva da cachaça em São Paulo."

Tradição do Café Paulista  
No café, a tradição se consolida com histórias como a da produtora Flávia Lancha, de Cristais Paulista, que participa desde 2005 e destaca a melhoria da qualidade e a valorização das sacas a partir dos concursos.

Ganhadores da 23ª edição do Concurso de Qualidade do Café de São Paulo. Foto: Divulgação/Governo de SP

Já o produtor Gustavo Leonel, de Franca, vencedor em 2024, afirma que a premiação representou um divisor de águas para sua fazenda. "O concurso é a maior vitrine para nós produtores. Ele abriu portas de comercialização e ampliou a visibilidade dos Cafés Paulistas."

Reconhecimento e mercados  
Os concursos vão além da premiação: geram credibilidade, networking, novos mercados e agregação de valor. Para os consumidores, representam a garantia de acesso a produtos paulistas de alta qualidade.

Como participar

As inscrições devem ser realizadas até 3 de outubro, com a entrega do formulário preenchido na unidade da CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral mais próxima.

## AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



# AGRICULTURA

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, foi entrevistado por profissionais de imprensa de várias regiões do país no "Bom Dia, Ministro" de quarta-feira, 17. Na ocasião, Fávaro detalhou o desempenho da safra nacional de grãos, que alcançou 350,2 milhões de toneladas, superando em 16,3% a temporada anterior e consolidando um novo recorde histórico.

**ESTATUTO DO PRODUTOR**  
Os produtores rurais poderão contar com mais segurança jurídica, previsibilidade nas relações comerciais e instrumentos de apoio para enfrentar os desafios do campo com a aprovação, do Estatuto do Produtor Rural (PL 4.588/2021) na Comissão de Agricultura (CAPADR) da Câmara dos Deputados. A proposta, de autoria do deputado Sérgio Souza (MDB-PR), ex-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

**CANA - DE - AÇÚCAR**  
Na segunda quinzena de agosto, as unidades produtoras da região Centro-Sul processaram 50,06 milhões de toneladas ante a 45,23 milhões da safra 2024/2025 – o que representa um aumento de 10,68%. No acumulado da safra 2025/2026 até primeiro de setembro, a moagem atingiu 403,94 milhões de toneladas, ante 424,21 milhões de toneladas registradas no mesmo período do ciclo anterior, o que representa uma queda acumulada de 20,27 milhões de toneladas.

**BRASIL: SOLUÇÕES PARA O CLIMA**  
O Brasil é um dos países mais interessados em diminuir os efeitos do aquecimento global e, ao mesmo tempo, é o que possui maior capacidade de prover soluções climáticas para o mundo. A afirmação foi feita por Marcelo Behar, enviado especial para a Bioeconomia da COP30, em palestra integrante da sexta edição dos Diálogos pelo Clima, circuito de debates técnico-científicos promovido pela Embrapa em preparação para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

**BOVINA, SUÍNA E FRANGO**  
A produção das três principais proteínas (bovina, suína e frango) em 2026 está estimada em 32,3

milhões de toneladas. O volume previsto, caso se confirme, representa um novo recorde na série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), superando a atual estimativa de produção para este ano de 32,1 milhões de toneladas. O bom resultado é influenciado pelo aumento na produção de carne suína e de frango.

**CARAVANA 3D**  
O Governo de São Paulo deu início, dia 17, à Caravana 3D – Desenvolvimento, Dignidade e Diálogo, com o anúncio de um pacote de investimentos de R\$ 3,3 bilhões para a Região Administrativa de Araçatuba. O governador Tarcísio de Freitas e secretários de Estado percorreram sete municípios da região para realizar anúncios e entregas nas áreas de saúde, educação, segurança, habitação, rodovias e infraestrutura urbana. A etapa em Araçatuba contou com a presença do secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai.

**EXPO RIO PRETO**  
A Expo Rio Preto, um dos principais eventos de bovinocultura do estado, começou sábado dia 13, com um grande presente para a região de São José do Rio Preto. O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faespa), Tirso Meirelles, anunciou a construção de um centro de genética bovina, para fomentar a pecuária e garantir acesso dos pequenos produtores às melhores práticas, tanto para o rebanho leiteiro, quanto para o gado de corte.

**TRIGO / CEPEA**  
Levantamento do Cepepa mostra que os preços do trigo caíram nos últimos dias refletindo o avanço da colheita da nova safra, sobretudo no Paraná, combinado à desvalorização do dólar frente ao Real. Segundo o Centro de Pesquisas, vendedores passam a ficar mais ativos no mercado spot. Já compradores estão retraídos, indicando estar abastecidos com cereal importado em meses anteriores. No relatório de setembro/25, a Conab reduziu a estimativa de produção brasileira, diante da menor área cultivada. (Com informações de assessorias) Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

# Reforma do canavial com soja traz benefícios aos produtores no manejo das plantas daninhas

Cultivares com biotecnologia e resistência à herbicidas, ajudam no aumento da produtividade e controle das invasoras nas duas culturas; Sistema Enlist®, da Corteva Agriscience, traz variedades e herbicidas que contribuem com a produtividade, rentabilidade e evita prejuízos à cana

São Paulo (SP), 22 de setembro de 2025 – Os canavicultores precisam ficar atentos à evolução da cultura para evitar que, após alguns anos e uma sequência de cortes, haja perda de produtividade e vigor e maior pressão de pragas e doenças. Para isso, a reforma do canavial, geralmente após cinco ou seis cortes, que são anuais (a depender do perfil do solo, clima e do manejo durante o ciclo), é essencial. A adoção da rotação com a soja é uma das práticas que podem ser adotadas pelos produtores. No entanto, para esta iniciativa, o uso de variedades com biotecnologia, além de técnicas de plantio e manejo, precisa ser levadas em conta pelo agricultor, principalmente, por causa dos benefícios no controle das plantas daninhas. Neste cenário, o Sistema Enlist®, da Corteva Agriscience, é uma ferramenta que ajuda o canavicultor.

"A reforma da cana com soja é uma prática que traz diversos benefícios às lavouras, como a manutenção do nitrogênio no solo, o aumento da palhada, a melhor estrutura do solo, a redução de nematoides e de algumas pragas e invasoras, como as daninhas, que são comuns à cana também. Tudo refletindo no aumento da rentabilidade ao produtor. Porém, para isso, é necessário um planejamento específico dentro da rotação, que passa pelo uso de cultivares com biotecnologia e tolerância a alguns herbicidas, para evitar prejuízos à oleaginosa ou à cana", informa Pedro Borges, gerente de Marketing de Licenciamento para a Região Norte na Corteva Agriscience.

No controle de plantas daninhas, Borges afirma que a aplicação de herbicidas para controlá-las deve considerar tanto as Boas Práticas Agrícolas, como a utilização de um produto que, na dessecação ou no controle das invasoras da soja, não atinja áreas vizinhas de cana ou de outras culturas, o que pode causar fitotoxicidade devido à deriva, prejudicando o desenvolvimento da planta.

Dentro do Sistema Enlist®, o herbicida Enlist® Colex-D® traz inovação por ser um novo sal de 2,4-D e uma nova formulação com eficácia no controle de plantas daninhas, além de redução do potencial de deriva de até 90% - quando aplicado com ponta com indução de ar, ultrabaixa volatilidade e redução de odor, característicos de formulações herbicidas a base de 2,4-D sal amina. Além disso, o produto traz muita flexibilidade ao agricultor, que pode aplicar o herbicida desde a dessecação, pré-plantio (plante-aplique/aplique-plante) até a pós-emergência das variedades de soja Enlist®. Assim, proporciona um alto controle de plantas daninhas na soja e na cana, reduzindo a mão-de-obra e maximizando o potencial produtivo.

Em relação a cultivar, o especialista da Corteva comenta que a escolha precisa levar em conta o ciclo compatível com a janela do plantio de cana já que, se for uma variedade de ciclo longo, pode afetar o calendário da cana, e se for muito

precoce, pode reduzir a exploração do potencial produtivo do solo com soja. Outra recomendação é uma cultivar resistente a pragas e doenças, que aliada à biotecnologia, permitem a utilização de diversos herbicidas, auxiliando no controle de plantas daninhas presentes nos canaviais.

Sistema Enlist® contempla variedades e herbicida que ajudam na produtividade

A Corteva, por meio do Sistema Enlist®, apresenta variedades com alto potencial produtivo, que possibilitam um melhor controle de plantas daninhas. Entrando em sua quinta safra no Brasil, as variedades do Sistema Enlist® são tolerantes aos herbicidas Enlist® Colex-D® (novo 2,4-D sal colina), glifosato e glufosinato de amônio, trazendo uma evolução, alta eficácia no manejo, proporcionando maior facilidade na reforma do canavial

O Sistema Enlist® é formado pelos pilares de Sementes e Biotecnologias, Herbicidas e Genética de Alta Produtividade, aliado à base de Boas Práticas Agrícolas. Variedades de soja com a tecnologia Enlist E3® são tolerantes aos herbicidas Enlist® Colex-D® (novo 2,4-D sal colina), glifosato e glufosinato de amônio. Já as variedades Conksta E3®, além da tolerância aos três herbicidas, trazem também duas proteínas Bt (Cry1F e Cry1Ac), que auxiliam na proteção contra as principais lagartas na cultura.

Boas Práticas Agrícolas são fundamentais na aplicação de herbicidas

Especificamente na aplicação de herbicidas, como é o caso do Enlist® Colex-D®, é necessário seguir algumas recomendações de boas práticas agrícolas, a fim de evitar deriva e outros prejuízos às culturas vizinhas e ao entorno: respeitar as orientações descritas na bula de cada produto e realizar a aplicação obedecendo aos seguintes parâmetros: temperatura ambiente inferior a 30°C, umidade relativa do ar superior a 50%, velocidade média do vento entre 3 e 10 km por hora, volume de calda entre 100 e 150 litros por hectare, pontas de pulverização com indução de ar e regulação das gotas e barras de pulverização a 50 centímetros de altura do alvo, além do mapeamento das culturas vizinhas. Todo este processo contribui para a melhor produtividade e rentabilidade da lavoura, uma vez que o defensivo é aplicado no alvo.

Sobre a Corteva

A Corteva, Inc. (NYSE: CTVA) é uma empresa global agrícola que combina inovação e liderança do setor, elevado envolvimento com o cliente e execução operacional para fornecer soluções lucrativas para os principais desafios agrícolas do mundo. A Corteva gera preferência de mercado vantajosa por meio de sua estratégia de distribuição, junto com seu mix equilibrado e globalmente diversificado de sementes, proteção de cultivos, produtos digitais e serviços. Com algumas das marcas mais reconhecidas na agricultura e um pipeline de tecnologia bem posicionado para impulsionar o crescimento, a empresa está comprometida em maximizar a produtividade dos agricultores, enquanto trabalha com stakeholders em todo o sistema alimentar, cumprindo sua promessa de enriquecer a vida daqueles que produzem e consomem, garantindo o progresso das próximas gerações.

## AGRO CARTOON

## PICAZO

**CARAVANA 3D – DESENVOLVIMENTO, DIGNIDADE E DIÁLOGO, COM INVESTIMENTOS DE R\$ 3,3 BILHÕES PARA A REGIÃO ADMINISTRATIVA DE ARAÇATUBA: OBJETIVO É SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA,**

**HABITAÇÃO, RODOVIAS E INFRAESTRUTURA URBANA**



DESENHO INTERNET

# ARTIGO - AVANÇOS EM BIOPROTEÇÃO IMPULSIONAM SUSTENTABILIDADE NO CAMPO



Pesquisador da Embrapa Cerrados

No dia 23 de setembro, o mundo celebra o Dia da Bioproteção (Bio-protection Day), uma data criada para chamar a atenção para o papel estratégico do controle biológico e do uso de bioinsumos na construção de uma agricultura mais sustentável. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Embrapa Soja (PR) e o CABI – Centre for Agricultural Bioscience International, com o objetivo de sensibilizar produtores, técnicos e pesquisadores sobre o potencial dessas tecnologias, além de difundir informações sobre seu uso correto e eficiente.

Em 2025, a Embrapa Cerrados comemora 50 anos de contribuição à ciência agropecuária brasileira,

e sua história se confunde com a evolução do controle biológico no país. A Unidade iniciou suas pesquisas na área em 1980, com estudos sobre o uso do fungo *Metarhizium anisopliae* para o controle de cigarrinha-das-pastagens – pragas que causavam grandes prejuízos à pecuária. Entre 1981 e 1984, os primeiros experimentos em larga escala foram conduzidos no Distrito Federal, Goiás e norte de Minas Gerais, com aplicação terrestre e aérea do bioinseticida.

A partir de 1984, os pesquisadores passaram a estudar as condições climáticas ideais para maximizar a eficácia do controle biológico, garantindo que os fungos pudessem causar epizootias no campo. A cooperação internacional também marcou a trajetória

da Unidade: de 1988 a 1992, em parceria com a Japan International Cooperation Agency (JICA), foram realizados trabalhos com parasitoides de ovos de percevejos da soja, como *Trissolcus mitsukurii* e *T. basal*.

Nos anos seguintes, a pesquisa avançou para o desenvolvimento de formulações mais eficientes de fungos entomopatogênicos e tecnologias de aplicação que aumentassem a sua persistência no ambiente. Entre 2001 e 2003, por exemplo, estudos com o fungo *Sporothrix insectorum* atingiram níveis de controle superiores a 90% contra o percevejo-de-renda-da-seringueira (*Leptopharsa heveae*).

Desde 2008, a equipe da Embrapa Cerrados atua em projetos com usinas de cana-de-açúcar no Cerrado, visando o controle biológico de pragas como a cigarrinha-da-raiz (*Mahanarva* spp.) e o bicudo-da-cana (*Sphenophorus levis*), com resultados altamente positivos. Nesse período, foi desenvolvida também uma isca biológica à base de *Beauveria bassiana* para o manejo de formigas-cortadeiras.

Outra contribuição relevante foi a publicação, em 2010, de um manual técnico sobre produção massal e aplicação de fungos entomopatogênicos, que serve como referência para diversas biofábricas no Brasil. Mais recentemente, a Unidade tem investido em pesquisas com vespínhas do gênero *Trichogramma*, parasitoides de ovos de lepidópteros e outros insetos sugadores, como

a cigarrinha-do-milho – pragas de grande impacto para a agricultura brasileira.

Ciência para o futuro da agricultura

Há cinco décadas, a Embrapa Cerrados vem construindo uma trajetória marcada por pesquisa e inovação para o bioma Cerrado. A Unidade foi pioneira em estudos de controle biológico e continua ampliando o uso de bioproteção como estratégia para reduzir defensivos químicos, diminuir custos de produção e preservar o meio ambiente. Essas ações dialogam diretamente com as metas globais de descarbonização e com a necessidade de sistemas agrícolas mais sustentáveis.

Celebrar o Dia da Bioproteção é, portanto, reconhecer o papel da ciência brasileira na transformação do conhecimento em soluções acessíveis para agricultores de todos os portes. Em 2025, ano em que completa 50 anos, a Embrapa Cerrados reafirma seu compromisso de seguir inovando, desenvolvendo tecnologias que integrem produtividade, saúde do solo e conservação dos recursos naturais, preparando a agricultura para os desafios do futuro.

Embrapa Cerrados

Contatos para a imprensa  
cerrados.imprensa@embrapa.br  
Telefone: 61 3388 9945

# COINOCULAÇÃO DA SOJA É ESTRATÉGIA INOVADORA PARA IMPULSIONAR A PRODUTIVIDADE NA SAFRA 2025/2026

Técnica sustentável alia crescimento radicular, aproveitamento de nutrientes e retorno econômico para os agricultores

As primeiras expectativas para a safra 2025/2026 de soja são positivas, podendo superar 175 milhões de toneladas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Esse resultado produtivo da mais importante cultura agrícola do país é resultado do uso de tecnologias eficientes e sustentáveis, como a coinoculação, técnica que consiste na aplicação conjunta de dois tipos de microrganismos benéficos nas sementes: as bactérias fixadoras de nitrogênio (*Bradyrhizobium* spp.) e as promotoras de crescimento (*Azospirillum* brasilense), que se destacam por proporcionar maior produtividade e melhor retorno econômico aos produtores.

“A soja exige alta eficiência de nutrientes, especialmente de nitrogênio (N), cuja demanda pode ultrapassar 80 quilos por tonelada de grãos. *Bradyrhizobium* spp. supre boa parte dessa necessidade, mas seu desempenho depende da saúde e do desenvolvimento

das raízes”, explica o engenheiro agrônomo Bruno Neves, gerente de técnico da BRQ Brasilquímica e doutor em agronomia, produção vegetal, fisiologia e manejo de culturas, pela Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Com raízes mais ramificadas e profundas, a lavoura consegue explorar melhor o solo, aproveitando nutrientes, mesmo em áreas de baixa fertilidade ou com problemas, como acidez e falta de alumínio.

“É nesse ponto que *Azospirillum* brasilense atua de forma complementar, estimulando o crescimento radicular, que aumenta a absorção de água e nutrientes, ajudando a planta a enfrentar situações de estresse climático e nutricional. Uma vantagem importante em cenários desafiadores, como seca, excesso de chuva ou em solos compactados e que passaram por intenso processo de alteração química e física, devido às condições climáticas tropicais, como altas temperaturas e precipitação”, ressalta Bruno.

De acordo com o especialista da BRQ, diversos estudos conduzidos em diferentes condições de solo e clima confirmam os benefícios técnicos da coinoculação, revelando que a técnica pode elevar a produtividade de 3% a 10%, com ganhos médios acima de duas sacas por hectare. O retorno financeiro é positivo também em regiões com margens mais apertadas ou menor uso de adubação nitrogenada.

Além do impacto econômico, a prática contribui para reduzir o uso de fertilizantes sintéticos e as emissões de carbono, alinhando-se às metas de sustentabilidade da agricultura brasileira.

“Para a safra 2025/2026, a coinoculação da soja se consolida como uma tecnologia indispensável, combinando facilidade de aplicação, baixo custo e resultados consistentes no campo. Ao mesmo tempo em que respeita as boas práticas de manejo, minimizando os impactos ambientais, reforçando o compromisso da agricultura brasileira com a sustentabilidade”, completa Renan Cardoso, CEO da BRQ Brasilquímica.

mica.

Sobre a BRQ Brasilquímica  
A BRQ Brasilquímica é uma empresa brasileira especializada na produção insumos para a agricultura, visando a nutrição de plantas. Fundada em 1995 e com sede em Batatais (SP), desenvolve e comercializa soluções inovadoras, contribuindo para a geração de valor ao agronegócio por meio de produtos de alta qualidade e resultados de grande performance, com a missão de possibilitar aos produtores rurais ganhos de rentabilidade por área. Seu portfólio inclui adjuvantes, inoculantes, controle biológico, fertilizantes foliares, fertilizantes organominerais e sais para a agricultura e pecuária. Com moderna infraestrutura industrial e laboratorial, prima pelo rigoroso controle de qualidade das matérias-primas até o produto final. Sua equipe capacitada, com cerca de 160 profissionais, garante a excelência dos negócios e a satisfação dos clientes, inclusive com uma atuação em modelos de B2B e B2C. Para mais informações, acesse [www.brasilquimica.com.br](http://www.brasilquimica.com.br).